

Fraude bilionária liga grandes empresas a fundos de pensão



WESLEY BATISTA/ESTADÃO CONTEÍDO

A Operação Greenfield, deflagrada ontem pela Polícia Federal, atingiu os quatro maiores fundos de pensão de estatais brasileiros: Petros (Petrobras), Funcef (Caixa), Previ (Banco do Brasil) e Postalisa (Correios). Com autorização da Justiça do Distrito Federal, foram bloqueados R\$ 8 bilhões de investigados, incluindo ex-dirigentes de empreiteiras, ex-administradores dos fundos e empresários. A operação apura "gestão temerária e fraudulenta". Cinco pessoas foram presas - quatro ligadas ao Funcef e uma à Petros. Outras 28 foram conduzidas coercitivamente pela PF. Entre elas, os empresários Wesley e Joesley Batista, da J&F Investimentos (controladora da JBS, do Banco Original e da Eldorado Brasil), Eugênio Staub, da Gradiente, **Gerson Almada**, da Engevix, e Walter Torre, da WTorre. Ao todo, são investigadas 38 pessoas jurídicas e 74 pessoas físicas. Segundo o juiz Vallisney Oliveira, a apuração apontou aquisição de cotas em Fundos de Investimentos por Participação com base em avaliações irregulares. O objetivo era superestimar o valor dos ativos das empresas para aumentar a quantia investida. Na prática, o esquema é parecido com o superfaturamento de obras públicas.

Presidente da JBS é afastado pela Justiça; ações tombam 10%

A maior empresa de carnes do mundo perdeu ontem seu comando. Wesley Batista, presidente da JBS, dona da marca Friboi, foi proibido pela Justiça de administrar a companhia. Joesley Batista, por sua vez, foi impedido de exercer suas funções como presidente da J&F, a holding da família. A decisão, tomada no âmbito da Operação Greenfield, fez as ações da JBS fecharem com baixa de 10,04% ontem. O foco da investigação não é a empresa do setor alimentício, mas os investimentos dos fundos de pensão em outra companhia da família Batista, a Eldorado Brasil, produtora de celulose.

PSDB cobra da gestão Temer agilidade em reforma da Previdência

A sinalização do presidente Michel Temer de adiar o envio do projeto de reforma da Previdência para depois das eleições municipais abriu nova crise na relação com seu principal aliado, o PSDB - que não foi informado previamente da intenção. "Se optaram por enviar após a eleição, paciência. Eu preferia discutir esse assunto o mais rápido possível", disse o senador Aécio Neves (MG). "Se deixar para o final do ano, corre o risco de não votar em 2016", afirmou o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

AGENDA

● **Temer retorna a Brasília**

O presidente Michel Temer desembarca em Brasília à tarde, após viagem à China.

● **Dilma desocupa o Alvorada**

A ex-presidente Dilma Rousseff deixa o Palácio do Alvorada em definitivo e embarca para Porto Alegre, onde será recebida com um "carinhão" por militantes petistas.

● **Ilan recebe Banco Mundial**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reunião com o diretor do Banco Mundial para o Brasil, Martin Raiser. Já o diretor de Fiscalização do BC, Anthero de Moraes Meirelles, visita o Fundo Monetário Internacional (FMI), em Washington.

● **Ata do Copom**

O Banco Central publica a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária.

● **Indústria automotiva**

A Anfavea revela os dados de produção e vendas de veículos em agosto.

● **Números da safra**

O IBGE apresenta os dados referentes a agosto do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, enquanto a Conab divulga o 12º Levantamento da Safra de Grãos 2015/2016.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Fraude bilionária liga grandes empresas a fundos de pensão

Folha de S.Paulo (SP)

Nova investigação vê fraude em 4 fundos de pensão de estatais

Valor Econômico (SP)

Aliados ameaçam mudar proposta que limita gasto

O Globo (RJ)

Justiça bloqueia R\$ 8 bi de suspeitos de desvios

Zero Hora (RS)

Schirmer elege vagas em presídios como prioridade

Gazeta do Povo (PR)

Protestos contra Temer expõem feridas abertas

Diário Catarinense (SC)

MP inclui 14 prefeitos de SC em denúncia

Jornal do Commercio (PE)

Até morto aparece como doador para candidatos

The New York Times (EUA)

Obama não deve dispensar opção de fazer primeiro ataque

The Wall Street Journal (EUA)

Mais divulgações de registros assombram Clinton

Financial Times (RU)

Davis exalta condição 'robusta' da economia após votação da Brexit

El País (ESP)

PP se posiciona pela primeira vez contra Rajoy por 'caso Soria'



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Bradesco quer mudar regra interna para manter Trabuco na presidência

O conselho de administração do Bradesco propôs, em reunião realizada ontem, a elevação do limite de idade para o exercício do cargo de diretor-presidente de 65 para 67 anos. Com isso, Luiz Carlos Trabuco Cappi, que completa 65 anos no mês que vem, terá mais dois anos à frente do banco. O substituto de Trabuco seria eleito na próxima Assembleia Geral Ordinária de acionistas, que ocorre tradicionalmente em março de cada ano. A proposta de alteração da idade limite será apreciada em assembleia no dia 7 de outubro. Em 2013, o Itaú adotou medida semelhante para manter Roberto Setubal na presidência do banco.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governistas propõem mudanças na PEC que institui teto para despesas

O jornal Valor Econômico informa que a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241, que institui um teto para os gastos públicos baseado na inflação do ano anterior, já tem 12 emendas apresentadas por deputados - sendo oito de autoria de governistas. Parlamentares do DEM e do PSDB propuseram a flexibilização do limite previsto imposto para as áreas de saúde e educação. As emendas à PEC dos partidos aliados da gestão Temer receberam o apoio de 281 deputados - dos quais apenas 27 são ligados à oposição.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - julho	0,52%
● IGPM-FGV - agosto	0,15%
● IPC-FIPE - agosto	0,11%
● TR pré (02/09)	0,1625%
● TBF (02/09)	0,9738%
● Ibovespa (05/09)	-0,08%; vol. R\$ 3,687 bi
● Poupança Nova (06/09)	0,6655%
● CDB pré 30 dias (05/09)	0,13687/0,13709
● CDB pré 60 dias (05/09)	0,13585/0,13709
● CDI acumulado mês (05/09)	0,10%
● CDI anualizado (05/09)	14,13%
● Dólar Comercial (05/09)	R\$ 3,2808/R\$ 3,2816
● Dólar Turismo (05/09)	R\$ 3,2670/R\$ 3,4230
● Euro Turismo (05/09)	R\$ 3,6170/R\$ 3,8230
● Dólar Papel SP (05/09)	R\$ 3,3467/R\$ 3,4467

FONTE: AE DADOS

Projeto do INSS reverte 50% dos auxílios por doença

A economia do governo federal com a revisão de benefícios previdenciários por incapacidade pode superar os R\$ 6 bilhões previstos inicialmente pela equipe do presidente Michel Temer. Uma experiência pioneira feita pelo INSS em Jundiaí, no interior de São Paulo, resultou na reversão de metade dos benefícios desse tipo. Já o cálculo feito pela equipe econômica considerou uma estimativa com base em parâmetros bem mais baixos de reversão: 20% dos auxílios-doença acima de dois anos e 5% das aposentadorias por invalidez. Os segurados do INSS que vão precisar passar pela revisão dos benefícios começam a receber as correspondências de convocação nesta semana. A primeira leva é de 534 mil pessoas que ganham o auxílio-doença, sendo 530 mil decorrentes de decisões judiciais. Estima-se que a economia nessa fase inicial será de R\$ 1,5 bilhão aos cofres públicos por ano. No segundo grupo, serão convocados 1,1 milhão de aposentados por invalidez com menos de 60 anos.

Crescimento global é fraco, afirma comunicado do G-20

A reunião dos líderes das 20 maiores economias do mundo, na China, terminou com a avaliação de que a economia global vem crescendo, mas em ritmo mais fraco do que o desejado. O comunicado final do encontro do G-20 repetiu os riscos à expansão da economia mundial que foram mencionados pelo presidente chinês, Xi Jinping: volatilidade financeira, flutuação do preço das commodities e fraqueza no comércio exterior. O grupo de líderes afirmou ainda que a política monetária não pode fazer todo o trabalho para a retomada do crescimento equilibrado e que há desafios "nos desenvolvimentos geopolíticos (...) que também complicam a perspectiva global".

Rodrigo Maia articula mudança em projeto de repatriação

Contrariando posição da equipe econômica, o presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), voltou a articular ontem a votação de um projeto para alterar as regras de repatriação de recursos enviados ilegalmente ao exterior. Maia e aliados do governo têm dado apoio à posição de escritórios de advocacia, que nos últimos meses fazem intensa pressão para modificar a lei. O objetivo é reduzir a incidência de imposto e multa sobre os valores.



FOTO: ANDRÉ DIAS/ESTADÃO CONTEÚDO

MERCADO FINANCEIRO

Dólar supera R\$ 3,28, maior nível desde o final de julho

Em dia de baixo volume de negócios, devido ao feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos, o dólar à vista ante o real se destacou ontem no mercado local com uma alta de quase 1%, acima de R\$ 3,28, nível que não era visto no fechamento desde o final de julho. Além do giro fraco, que favorece oscilações bruscas tanto para cima quanto para baixo, o fôlego foi dado pela cautela com os desdobramentos da Operação Greenfield, deflagrada ontem pela Polícia Federal. Também pesaram preocupações em torno da articulação política do governo Michel Temer, na volta do presidente da China, para fazer avançar o ajuste fiscal. No mercado à vista, o dólar negociado no balcão fechou em alta de 0,96%, aos R\$ 3,2816, valor mais elevado desde 28 de julho, quando encerrou aos R\$ 3,2943. No mercado de juros futuros, as taxas acompanharam a aceleração do dólar à tarde e fecharam com viés de alta. A expectativa com a ata da última reunião do Copom, que será divulgada hoje, também provocou cautela. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 indicou 12,54%, de 12,52%. Já o DI para janeiro de 2021 terminou em 11,93%, de 11,89%. A Bovespa registrou volume equivalente à metade da média diária das últimas semanas, com a ausência da referência das bolsas de Nova York. O dia foi de vaivém do Índice Bovespa, que terminou com ligeira baixa (-0,08%), aos 59.566,34 pontos.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

POLÍTICA

Moro manda Léo Pinheiro de volta para a prisão

O ex-presidente da OAS **Léo Pinheiro** foi preso preventivamente ontem por decisão do juiz Sérgio Moro, da Operação Lava Jato. O empreiteiro recebeu ordem de prisão ao ser conduzido coercitivamente pela Polícia Federal para depor nas investigações da Operação Greenfield. A detenção de Pinheiro, no entanto, não tem relação com a nova apuração da PF. É a segunda vez que o empreiteiro é preso pela Lava Jato. Ele permaneceu detido entre novembro de 2014 e abril de 2015, quando foi colocado em prisão domiciliar por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF). Ontem, Moro acatou pedido da força-tarefa da Lava Jato, de março deste ano, para que Pinheiro voltasse ao regime fechado. Os investigadores afirmam que houve uma alteração profunda do "quadro probatório" desde a decisão do STF. O empreiteiro foi preso duas semanas após o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, determinar a suspensão da negociação de sua delação premiada, por causa do vazamento de informações. As defesas da OAS e de Pinheiro não se pronunciaram.



Coronel da PM ironiza jovem ferida em manifestação em São Paulo

A Justiça liberou no início da noite de ontem 19 manifestantes maiores de idade detidos no domingo, antes do protesto contra o governo Michel Temer, em São Paulo. À frente da operação policial nas manifestações, o tenente-coronel da Polícia Militar Henrique Motta ironizou a situação da estudante Deborah Fabri, de 19 anos, que perdeu a visão do olho esquerdo ao ser ferida durante ato na semana passada. Em seu perfil no Facebook, o oficial compartilhou uma montagem que ironizava a estudante: "Quem planta rabanete, colhe rabanete". Ela disse ter sido ferida por estilhaço de bomba da PM.

Fundos de pensão dizem seguir análises técnicas

Os fundos de pensão afetados pela Operação Greenfield negaram o envolvimento de seus dirigentes em irregularidades. Afirmaram, ainda, que seus investimentos seguem análises técnicas. A Petros informou que as operações sob investigação foram realizadas até 2011. A Previ afirmou que mantém um "modelo de governança maduro e transparente". O Postalis disse que está à disposição das autoridades. A Funcef declarou seguir "rigorosos padrões éticos". Empresas envolvidas também negaram irregularidades. A JBS disse "que sua relação com os fundos de pensão sempre se pautou pela ética e pela impessoalidade". A Engevix informou que está colaborando com as autoridades. A WTorre afirmou que "não tem negócios na esfera do poder público".

Proposta sobre fundações está parada na Câmara

O projeto que altera o funcionamento dos fundos de pensão está parado na Câmara e só deve ser votado em outubro, depois das eleições. A proposta de lei tem como objetivo reduzir a influência política na escolha de diretores e cria mecanismos para impedir que dirigentes de partidos participem da gestão das entidades. O texto foi aprovado no Senado em abril e entrou na pauta de votação da Câmara por quatro vezes em julho. Mas houve pressão dos trabalhadores dos fundos de pensão das estatais e a votação acabou sendo adiada sucessivamente.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Baixada Fluminense vive onda de assassinatos de candidatos

Nos últimos nove meses, a Baixada Fluminense registrou a morte violenta de 14 pessoas envolvidas com as eleições municipais deste ano, segundo a Folha de S.Paulo. Sete pré-candidatos a vereador, três candidatos a vereador, três vereadores e um cabo eleitoral foram assassinados em cidades como Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Belford Roxo. A Polícia Civil considera que a maioria dos crimes não têm relação com a atividade política das vítimas. O TSE pediu a presença das Forças Armadas na região durante a eleição.

INTERNACIONAL

Hillary e Trump disputam atenção durante folga do Dia do Trabalho

Os candidatos rivais à presidência dos Estados Unidos, Donald Trump e Hillary Clinton, competiram ontem pela atenção da imprensa, concedendo entrevistas coletivas a bordo de seus aviões de campanha. Ambos aproveitaram o feriado do Dia do Trabalho no país para visitar Cleveland, a capital do Estado de Ohio, um dos mais disputados nas eleições de 8 novembro. Os eventos do feriado são considerados o início da fase decisiva da campanha. Trump falou principalmente sobre imigração, enquanto Clinton demonstrou indignação com a suspeita de que russos invadiram e-mails do comitê democrata.

Taliban mata 24 pessoas e fere 91 em ataque suicida no Afeganistão

O Taliban realizou ontem um ataque suicida em uma área movimentada próxima ao Ministério da Defesa do Afeganistão, em Cabul. De acordo com o Ministério da Saúde do país, 24 pessoas morreram e 91 ficaram feridas no atentado, cuja autoria foi reivindicada pelo grupo. Após um intervalo provocado pela morte do ex-líder mulá Akhtar Mansour em um ataque de drone americano lançado contra o grupo extremista em maio, o Taliban intensificou sua campanha contra o governo afegão (que é apoiado pelo Ocidente) em Cabul, colocando forças de segurança sob pressão.

Acampamento de imigrantes em Calais é alvo de manifestação

Comerciantes, agricultores e transportadores da região francesa de Pas-de-Calais realizaram ontem uma manifestação pedindo o fim do acampamento de refugiados e imigrantes em Calais, no noroeste da França. Nos últimos cinco meses, a "selva", como a favela é conhecida, dobrou de tamanho e tem entre 7 mil e 10 mil moradores. Na sexta-feira, o ministro do Interior, Bernard Cazeneuve, reiterou que o plano do governo é concluir o desmonte das moradias improvisadas, iniciado em fevereiro, mas paralisado. Ontem, centenas de trabalhadores e moradores fecharam a maior rodovia da região.





ESPORTES

Seleção brasileira quer entrar no G-4

Com os pés no chão, mas confiante, a seleção brasileira enfrenta a Colômbia hoje, às 21h45 (de Brasília), em Manaus, com o objetivo principal de entrar na zona de classificação direta à Copa da Rússia. Basta uma vitória para o que Brasil, hoje quinto colocado nas Eliminatórias com 12 pontos, atinja o objetivo de ficar entre os quatro que se qualificam sem precisar de repescagem para o Mundial de 2018 - o chamado G-4. A Colômbia, com 13 pontos, é a terceira na tabela. O técnico Tite comanda a seleção pela segunda vez e repete o time inicial da vitória por 3 a 0 sobre o Equador, em Quito, na semana passada. A Argentina, líder das Eliminatórias, joga fora de casa contra a Venezuela.

Portuguesa pode perder patrimônio

As dívidas trabalhistas que a Portuguesa acumulou nas últimas décadas podem fazer com que o clube perca seu patrimônio. Os 45% da área de 110 mil metros quadrados que pertencem à Lusa na região do Canindé vão a leilão no dia 7 de novembro para quitar impostos e pendências da Justiça do Trabalho - os demais 55% da área ocupada pelo clube são da Prefeitura de São Paulo. O departamento jurídico da Portuguesa está analisando o processo da 10ª Vara Cível do Foro Central da Capital e vai tentar pedir a impugnação do leilão. O lance inicial é de R\$ 154,3 milhões por 42,3 mil metros quadrados de área. Dentro de campo, a Lusa corre risco de rebaixamento para a Série D do Campeonato Brasileiro.

Paralimpíada registra alta procura

A venda de ingressos para os Jogos Paralímpicos do Rio, que começam amanhã, alcançou a marca de 1,5 milhão de bilhetes. De acordo com a organização, ainda há 1 milhão de ingressos disponíveis. Algumas finais já estão esgotadas. Também quase não há mais ingressos para as provas que ocorrem no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, nos dois finais de semana da Paralimpíada. A expectativa da Rio-2016 é de que todos os ingressos sejam vendidos. Os esportes mais procurados são natação, atletismo, basquete em cadeira de rodas e futebol de 5. Os ingressos para as 300 sessões esportivas custam entre R\$ 10 e R\$ 130.

GERAL

Neschling é afastado da direção do Municipal

Após ser alvo de suspeitas por quase seis meses, o maestro **John Neschling** foi afastado ontem dos cargos de diretor artístico e regente titular do Teatro Municipal de São Paulo. Ele é investigado pelo Ministério Público Estadual por suspeita de participação no esquema de corrupção que teria desviado ao menos R\$ 15 milhões dos cofres municipais. Neschling era funcionário do Instituto Brasileiro de Gestão Cultural (IBGC), organização social responsável pela gestão do teatro desde agosto de 2013, e recebia um salário mensal de R\$ 150 mil. Oficialmente, a Prefeitura diz que o caso de Neschling ainda está sob análise da Corregedoria e sua saída agora é decisão autônoma do IBGC. A demissão teve aval do prefeito Fernando Haddad (PT). Ontem, Neschling divulgou nota classificando a decisão de extinguir seu contrato como "arbitrária e ilegal".



HELVIO PEREIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Consórcio paralisa obra da Linha 6 do Metrô de SP

A concessionária responsável pela construção da Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo anunciou ontem a suspensão das obras por tempo indeterminado por "problemas financeiros". Com 15,3 km e 15 estações, o ramal que ligará a Brasilândia, na zona norte da capital, à Estação São Joaquim da Linha 1-Azul, no centro, começou a ser construído em abril do ano passado e seria entregue em 2021, três anos após a promessa inicial. É a quinta linha do sistema metroviário a sofrer interrupção das obras na cidade. O consórcio, chamado Move São Paulo, tem participação de Odebrecht, Queiroz Galvão e UTC - todas envolvidas na Operação Lava Jato.

USP avança 23 posições em ranking de universidades

A Universidade de São Paulo (USP) subiu 23 posições no ranking QS World University, da publicação britânica Quacquarelli Symonds (QS), uma das principais listas de classificação de universidades no mundo. A instituição saiu do 143º lugar, em 2015, para o 120º neste ano. A USP havia caído por dois anos consecutivos: de 127º, em 2013, para 132º em 2014, depois para 143º em 2015. De acordo com o reitor Marco Antonio Zago, a posição de 2016 é a melhor já alcançada pela universidade desde que o ranking passou a ser divulgado, em 2010.

Dom Odilo confirma psicóloga como nova reitora da PUC-SP

A psicóloga Maria Amalia Pie Abib Andery, de 63 anos, é a nova reitora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mais votada no processo de consulta à comunidade acadêmica realizado em junho - venceu entre professores e alunos e teve votação expressiva entre funcionários -, ela foi a escolhida pelo cardeal-arcebispo d. Odilo Pedro Scherer, presidente da Fundação São Paulo e grão-chanceler da universidade. Há quatro anos, Scherer escolheu a terceira colocada da lista, Anna Maria Marques Cintra.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ações para conter poluição não saem do papel em São Paulo

O plano criado pelo governo Alckmin (PSDB), há três anos, para conter a poluição do ar nas regiões metropolitanas do Estado praticamente não saiu do papel, informa a Folha de S.Paulo. Em 2013, técnicos da Cetesb, a agência ambiental paulista, traçaram ações para combater o avanço da poluição, incluindo inspeção veicular obrigatória e restrição à circulação de automóveis. O número de cidades com níveis crônicos de ozônio, no entanto, passou de 90 em 2013 para 98 neste ano.

